**A construção do imaginário em significação**

**Rio Grande e o Pólo Naval**

**Calebe Soares Copello, Eliana Tavares**

**Educação Superior**

**Teoria e Análise Linguística**

**Palavras Chave:** significação, argumentação, competência comunicativa.

**Resumo**

Um novo imaginário de cidade começa a se solidificar em Rio Grande, devido às atividades do Pólo Naval. Na esteira desse desenvolvimento industrial e econômico surgem questões ligadas ao desenvolvimento social. Nesse sentido, nosso objetivo inicial consiste justamente em contrastar as implicações surgidas pelo uso de noções como *desenvolvimento econômico*, de um lado, e *desenvolvimento social*, de outro. Nossas considerações são organizadas a partir das “frases de campanha”, de cada um dos cinco candidatos à prefeitura do município. Desse arranjo, advêm alguns questionamentos, tais como: “Que concepção de *desenvolvimento* está implicada no dizer de propaganda de cada candidato?”; “A cidade estaria preparada para este(s) *desenvolvimento*?”; “Existiria um *estar preparado para o desenvolvimento*?”. De acordo com Foucault (1996), e sua noção de *vontade de verdade*, chegamos à conclusão de que a concepção de *desenvolvimento*, seja econômico, seja social, é, antes de toda e qualquer consideração, necessariamente, uma significação construída discursivamente, que depende, entre outros fatores, da competência comunicativa. Nessa medida, são as circunstâncias e as conveniências argumentativas que forjam *a*(s) significação com que *desenvolvimento* será construído no imaginário individual e coletivo.